



XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas
20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências
ISBN: 978-65-88904-00-8

Efeitos morfométricos em mudas seminais de *Senna bicapsularis* (L.) Roxb. Aguiar, J. T.; Cuchi, T.; Vendruscolo, E.; Crovador Jr, S. A.; Nadal, K.; Bobrowski, R.¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, PR, Brasil. Autor responsável: rogerio@unicentro.br

A propagação seminal de espécies florestais dependem de diversos fatores, dentre eles, destaca-se o tipo de substrato utilizado. Além disso, a introdução de plantas ornamentais em espaços públicos como parques, praças e calçadas depende de um eficiente processo de produção de mudas. Atualmente, estudos que consideram gerar mudas relacionando misturas de substratos visando a utilização em áreas verdes urbanas ainda são escassos. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo avaliar características de crescimento de *Senna bicapsularis* (L.) Roxb germinadas em diferentes substratos. Foi realizada a coleta de sementes em três matrizes, localizadas em terrenos baldios adjacentes ao Campus da Unicentro, em Irati-PR. Dessas matrizes, foram coletadas as sementes para implantar o experimento. Após o preparo inicial, as sementes foram acondicionadas em tubetes de 280 cm³ preenchidos com diferentes composições de substrato, utilizando terra, areia e substrato comercial reciclado (turfa), sendo elas: (1) terra peneirada; (2) areia lavada e peneirada; (3) substrato comercial NPK 15-15-15 reciclado, autoclavado e peneirado; (4) mistura em proporções iguais de terra, areia e substrato; (5) mistura de terra e areia na proporção 50/50; (6) mistura de terra e areia na proporção 70/30; (7) mistura de terra e substrato comercial na proporção 50/50; (8) mistura de terra e substrato comercial na proporção 70/30; (9) mistura de areia e substrato comercial na proporção 50/50; (10) mistura de terra e areia na proporção 30/70; (11) mistura de terra e substrato comercial na proporção 30/70. Para testar a viabilidade dos substratos foi implantado um delineamento inteiramente casualizado, com 11 composições de substratos, com quatro repetições de cinco mudas por tratamento. Foram realizadas avaliações aos três e seis meses após a germinação das sementes, mediante mensuração do diâmetro do colo, altura da muda, diâmetro da copa, altura da copa e número de ramos codominantes. Com as informações das variáveis mensuradas determinou-se o Índice de Qualidade de Dickson e índices morfométricos que expressam relações intradimensionais das mudas. As análises estatísticas foram feitas no software Assistat, atendendo aos critérios de normalidade e homocedasticidade dos dados. Os melhores tratamentos foram 3, 5 e 7 devido à presença de substrato comercial em parte da composição (exceto tratamento 5). Verificou-se também que os tratamentos com resultados inferiores foram 1, 2 e 10, onde a terra e a areia fizeram parte das composições dos substratos, puras ou misturadas. Todos os substratos se mostraram viáveis e o grau de esbeltez se mostrou adequado para utilizar como forma não destrutiva como meio complementar ou em substituição ao Índice de Qualidade Dickson para avaliar a qualidade das mudas da espécie.

Palavras-chave: germinação; canudo-de-pito; crescimento.